



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

INSTITUTO DE SAÚDE

Núcleo de Formação e Desenvolvimento Profissional



**Instrumento para execução de cursos de aperfeiçoamento e atualização
para os trabalhadores do SUS -
CurSUS**

| ITENS | CARACTERÍSTICAS |
|---|--|
| 1) Título do curso | Apoio Matricial na Atenção Básica |
| 2) Coordenador Professores participantes | Mônica Martins de Oliveira Viana |
| 3) Ementa | <p>O Curso pretende desenvolver de modo sintético os seguintes conceitos/temas: filiação do Apoio Matricial ao Método Paideia; Caracterização do processo de trabalho do Apoio; Principais ferramentas de trabalho; Obstáculos para a implementação do Apoio.</p> <p>Mediante metodologia participativa, serão discutidas experiências de Apoio oriundas da vivência dos participantes. Deste modo, buscaremos construir coletivamente quais as diretrizes fundamentais do Apoio Matricial nos municípios, à luz dos pressupostos teórico-metodológicos já existentes.</p> |
| 4) Público alvo | Profissionais do NASF; profissionais de outros serviços do SUS que realizem apoio matricial na atenção básica ou que se interessem pela temática. |
| 5) Objetivo | <p>Estimular reflexões sobre questões conceituais e de aplicabilidades práticas do Apoio Matricial na Atenção Básica à Saúde.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Analisar as experiências locais dos participantes, considerando suas aproximações e distanciamentos em relação à prática de Apoio Matricial;- Identificar as potencialidades e limitações do Apoio para alcançar o trabalho interdisciplinar e a |

| | |
|--|--|
| | <p>articulação de Redes;</p> <p>- Construir coletivamente documento com síntese produzida a partir das discussões, visando ao fortalecimento do Apoio enquanto dispositivo de democratização e de articulação de Redes.</p> |
| 6) Resultados esperados | <p>Contribuir para o fortalecimento do Apoio Matricial nos municípios, para que ele possa se efetivar enquanto dispositivo para o cuidado integral, para a democratização dos serviços e para a articulação da Redes de Atenção à Saúde.</p> |
| 7) Número máximo de vagas | 20 (por turma) |
| 8) Carga horária (cursos e desdobramentos previstos) | 8 horas |
| 9) Materiais necessários | <p>Recursos audiovisuais (data show); sala com cadeiras móveis; papel sulfite; pincel atômico; caneta; fita adesiva.</p> |
| 10) Bibliografia básica a ser utilizada e colocada em CD | <p>BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. <i>Diretrizes do NASF - Núcleo de Apoio a Saúde da Família – Cadernos de Atenção Básica – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009.</i></p> <p>BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Núcleo de Apoio à Saúde da Família. <i>Cadernos de Atenção Básica, n 39.</i> Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: 2014.</p> <p>CAMPOS, G.W.S. Equipes de Referência e apoio especializado Matricial: um ensaio sobre a reorganização do trabalho em saúde. <i>Ciência & Saúde Coletiva.</i> Janeiro de 1999; 4(2):393–403.</p> <p>CAMPOS, G.W.S. & DOMITTI, A.C. Apoio Matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. <i>Cadernos de Saúde Pública</i>, v.23, n.2: p.399-407, 2007.</p> |

| | |
|--|--|
| | OLIVEIRA, M.M.; CAMPOS, G.W.S. Apoios Matricial e institucional: analisando suas construções. <i>Ciênc. saúde coletiva</i> , Rio de Janeiro, v. 20, n. 1, p. 229-238, Jan. 2015. |
|--|--|

PROGRAMAÇÃO

| DIA / HORÁRIO (As datas poderão ser propostas pelos municípios, sempre às terças feiras, entre Abril e Junho de 2018). | CONTEÚDO | RESPONSÁVEL (EIS) |
|--|--|----------------------------------|
| Dia I 8:30 – 12:00 hrs 13:00 – 17:30 hrs | <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de Conceitos - Discussão sobre a prática - Construção coletiva de síntese | Mônica Martins de Oliveira Viana |